

LINGUAGENS ORAL E ESCRITA E LETRAMENTO
- PROF. JOSE MARIO BOTELHO

Marcela Cockell Mallmann (UERJ)
marcelacockell@hotmail.com

De fato, é o grau de letramento de um indivíduo, consequência do contato constante com a leitura e a escrita, que caracteriza a natureza das influências da escrita sobre a oralidade e da oralidade sobre a escrita.

Apesar de já ser relativamente alto o grau de letramento do usuário, no momento em que a Fala² procura simular a Escrita², é possível elucidar, embora seja difícil precisar, que ocorrem influências mútuas que nele se processam inconscientemente. Certamente, nesse momento, o fenômeno de influências se dá nas duas direções, constituindo o que se pode chamar de ciclo de simulações contínuas (Botelho, 2001), à semelhança do que Terzi (In: Kleiman, 1995) chamou de reflexividade no desenvolvimento das duas modalidades, numa releitura do esquema proposto por Brown (1981) e, mais tarde, por Kato (1987).

Logo, este trabalho objetiva descrever esse ciclo de simulações contínuas e apresentar subsídios para a compreensão da oralidade culta que efetiva nesse momento.